



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO

MOÇÃO

Em Defesa das Freguesias Pela Devolução das Freguesias às Populações

A extinção de mais de 1000 Freguesias em todo o país representa um grave atentado contra o Poder Local Democrático, os interesses das populações e o desenvolvimento local.

Considerando que ao contrário do anunciado “reforço da coesão” o que daqui resulta é mais assimetrias e desigualdades. Juntou-se os territórios mais fortes, mais ricos ou com mais população com os mais fracos ou menos populosos – em áreas urbanas ou rurais – traduzindo-se em mais atração para os primeiros e mais abandono dos segundos. Ou seja, mais abandono, menos investimento local, menos serviços públicos, menos coesão para quem menos tem e menos pode.

Considerando que ao contrário dos “ganhos de eficiência e de escala” que resultariam da “libertação de recursos financeiros” o que temos, com novo corte de verbas do OE prevista para 2014 e a concretização da nova Lei de Finanças Locais, é menos proximidade e resposta direta aos problemas locais com menos verbas e recursos disponíveis.

Considerando que qualquer reforma administrativa do território que se pretendesse séria, deveria ao contrário da liquidação de centenas de freguesias, criar as condições e afetação dos meios indispensáveis ao exercício das atribuições e competências, que hoje lhe são negados, e ao mesmo tempo concretizar a regionalização como a Constituição da República determina, indispensável a um processo de descentralização que se pretenda coerente, a uma reforma da Administração Pública racional, ao desenvolvimento económico regional e à defesa da autonomia municipal.

Considerando que a liquidação de centenas de freguesias representa um enorme empobrecimento democrático (traduzido hoje na redução de milhares de eleitos); enfraquecimento da afirmação, defesa e representação dos interesses e aspirações das populações que a presença de órgãos autárquicos assegura; o aprofundamento das assimetrias e perda de coesão, o abandono ainda maior das populações, o acentuar da desertificação e, ainda, já expresso na proposta de OE para 2014, um ataque aos serviços públicos e ao emprego público.

Como já se percebe, ontem procedeu-se à liquidação de Freguesias, amanhã serão os Municípios.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reunida a 20 de dezembro de 2013, delibera:

1. Reafirmar a sua oposição à liquidação de Freguesias e afirmar que as mesmas devem ser repostas e devolvidas ao povo, por aquilo que representam para as populações, com reforço das suas competências e meios financeiros;
2. Até à reposição das Freguesias, garantir a preservação da identidade de cada freguesia, a manutenção das atuais instalações, o funcionamento, o atendimento e o quadro de pessoal que hoje as mesmas têm, assegurando o serviço público de proximidade que prestam e o espaço que representam para a participação democrática das suas populações;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO

3. Manifestar o seu repúdio e a sua firme e categórica rejeição às medidas tendentes à extinção de Municípios prevista pelo Governo no Guião para a Reforma do Estado;
4. Exortar a ANAFRE e ANMP a não pactuarem com a continuidade deste processo, assumindo uma posição de defesa das Freguesias e dos Municípios;
5. Apelar a todos os autarcas, aos trabalhadores das autarquias, ao movimento associativo e à população para o prosseguimento da luta e das diversas ações, em defesa das Freguesias, dos Municípios e do Poder Local Democrático.

Moção apresentada pela bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e **aprovada por maioria**, na Sessão Ordinária de 20 de dezembro de 2013.

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho



Carlota de Pina